

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL

1^a edição

São Paulo

2023

AUTORES

Carlos Ricardo G. Nogueira

Graduação: Engenheiro Eletricista com Ênfase em Telecomunicações e Eletrônica Industrial, INATEL, Instituto Nacional de Telecomunicações, Santa Rita do Sapucaí MG. Especialização: Pós-graduação lato sensu em Psicopedagogia Institucional

José Avanço

**Bacharel em Administração pela Faculdade Metodista de Ciências Humanas e Exatas
Formação Especial de Formação Pedagógica de Docentes para Disciplina do Currículo
de Educação Profissional de Nível Médio FATEC**

Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Elvira Daryell

**Especialização em Gestão de Recursos Humanos e Psicologia Educacional pela
Universidade Metodista de São Paulo**

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza -SP

Luís Fernando Calderam

Informática

Licenciatura em informática

Pedagogia

Pós-graduação em educação inclusiva e especial - Faculdade Futura

Centro estadual de Educação Tecnológica Paula Souza- SP

Maria Helena Martins Yazawa

Mestrado em Educação e Ciências Ambientais.

**Licenciatura e Graduação em Enfermagem e Obstetrícia, Gestão em Saúde Pública
Pedagogia e Ciências Biológicas, Especialização em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde
Mental, em Infectologia e Enfermagem Obstétrica. Concursada na PREFEITURA
MUNICIPAL DE BIRIGUI**

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza-SP

Maria Andréa Perim

Graduação: Licenciatura plena em Geografia

Especialização: Pós-graduação lato sensu em Psicopedagogia Institucional

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza-SP

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO PÚBLICA (CIP)

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

*AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL /Nogueira, Carlos Ricardo G.; Calderam, Luís Fernando;
Avanço, José; Yazawa, Maria Helena Martins; Perim, Maria Andréa*

p.27

ISBN :978-65-00-69491-8

Publicação Digital: Livro Impresso: PDF

Modo de Acesso: <https://clubedeautores.com.br/books>

1.Avaliação Educacional 2. Aprendizagem 3. Tipos de Avaliação

Ilustração: Alexandre Violin Garcia

CDD: 371.302 8

Índice para Catálogo Sistemático:

Educação:370

PREFÁCIO

A avaliação é uma ferramenta essencial no processo de ensino e formação pessoal. Ele fornece informações importantes sobre os objetivos, métodos, conteúdos e materiais instrucionais utilizados no processo de ensino/aprendizagem. Além disso, as avaliações fornecem informações sobre o desenvolvimento, desempenho, engajamento e até mudanças de atitude do aluno ao longo do processo. As avaliações já não se preocupam apenas com o desempenho cognitivo dos alunos, mas também com o compartilhamento de conhecimento entre educadores e alunos. É por meio desse compartilhamento que ocorre a aprendizagem efetiva. Portanto, a avaliação deve ser contínua e processual e não pode ser simplesmente uma ferramenta para os alunos concordarem ou discordarem. Deve ser feito de forma transparente e justa e deve ser usado para orientar o processo de aprendizagem dos alunos. Desta forma, a avaliação torna-se uma ferramenta importante no processo de ensino e formação individual.

Os autores

SUMÁRIO

1. Conceitos sobre Avaliação Educacional.....	7
2. Avaliações Educacionais.....	9
3. Tipos de Avaliação	11
4. Finalidade/importância da Avaliação	14
5. Tipos de Avaliação da Aprendizagem	16
6. Avaliações praticadas atualmente nas escolas.....	20
7. Desafios da Avaliação Educacional.....	23
8.Referências.....	26

1. CONCEITOS SOBRE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Melo e Bastos (2012) apontam que, ao longo da história, a trajetória da função avaliativa mostra que o processo avaliativo não segue critérios rígidos. Assim, para Batista, Gurgel e Soares (2006 apud MELO; BASTOS, 2012), a avaliação escolar é determinada por múltiplas dimensões, como pedagógica, histórica, social, econômica e até política, que estão diretamente relacionadas ao contexto em que se insere.

É sabido que muito se tem escrito sobre avaliação escolar, e é geralmente aceito que o processo avaliativo é uma questão de prática pedagógica. O maior dilema na avaliação de professores centra-se no desempenho escolar, “como decidir se um aluno é aprovado ou reprovado, decisão que pode afetar muito a vida de um aluno, aumentando não só as taxas de reprovação como também as de evasão”. (MELO; BASTOS, 2012, p. 182)

Muitos professores nem sabem avaliar, transformando o exame em um processo avaliativo que cobra do aluno o que aprendeu ou memorizou. O que é mais pervertido é que o exame também pode se transformar em um meio de vingança contra o professor, que quando percebe o desespero dos alunos diante de problemas insolúveis pode ficar extasiado.

No entanto, Hadji (2001 apud MELO; BASTOS, 2012) lembra que muitos professores pressionavam por avaliações mais “justas” e “inteligentes” que “realmente ajudassem os alunos a progredir”. No entanto, continuam os autores, “a maioria dos professores ainda vê esta avaliação como um fardo, um obstáculo ou mesmo uma perda de tempo, em vez de uma ferramenta eficaz ao serviço da pedagogia dinâmica”.

O processo de coleta e interpretação de mudanças de evidência no comportamento de todos os alunos à medida que progredem na escola é chamado de avaliação. A avaliação é um processo contínuo e não se preocupa com o desempenho acadêmico formal dos alunos. É interpretada no desenvolvimento do indivíduo em termos de relação de mudança comportamental desejável de seus

sentimentos, pensamentos e ações. A avaliação é um processo de julgar o valor ou algo por certa avaliação.

Nos sistemas educacionais, as avaliações são utilizadas para reunir as informações necessárias para que os diversos componentes do sistema (responsáveis pela determinação da política educacional; diretores de escola; professores; alunos) tomem decisões.

Filosofia de avaliação

As pessoas começam a falar sobre avaliação educacional a partir de Tyler (1949), que é considerado o pai da avaliação educacional. Ele o vê como uma comparação constante entre o desempenho do aluno, ou seu desempenho, e as metas previamente definidas. Portanto, a avaliação é o processo de determinar até que ponto os objetivos educacionais estão sendo alcançados.

Outros autores também vinculam a avaliação à verificação de objetivos educacionais. Consoante o objetivo da avaliação, consideraram três tipos de avaliação: preparação inicial para a aprendizagem, verificação se os alunos têm dificuldades no processo de aprendizagem e controle se os alunos atingiram os objetivos previamente definidos. Alguns autores também avaliam um processo conhecido como objetivo de validação, no qual o desempenho escolar dos alunos é comparado ao modelo. Para o último autor, o processo de avaliação contribui para a efetividade do ensino ao incluir a observação e interpretação de seus efeitos. No limite, pode orientar as decisões necessárias ao bom funcionamento de uma escola.

De Ketele (1993) também se refere à avaliação como um processo de verificação em relação a objetivos previamente definidos. A autora acredita que a avaliação ocorre no próprio processo de ensino, sendo um mecanismo para verificar se os objetivos esperados são efetivamente alcançados

Stufflebeam (1985) atribuiu um papel importante na avaliação à descrição do processo, lembrando que antes de desenvolver um plano de avaliação centrado no processo educacional, primeiro é necessário identificar as necessidades educacionais para que o processo possa ser aprimorado.

2. AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS

As avaliações educacionais mais tradicionais são os alunos, que são avaliados por seus professores ao longo do ano letivo. No entanto, o foco da avaliação é cada vez mais diversificado. A avaliação de cursos, escolas, instituições, professores, diretores e desempenho dos alunos é cada vez mais frequente e até mesmo comum no cotidiano social. Sistemas de ensino, materiais didáticos, desempenho do curso, experiência educacional e inovação, etc.

Considerando o desenvolvimento e as conquistas acadêmicas pode-se dizer que quase todos os aspectos da educação e fatores a ela relacionados podem ser objeto de avaliação.

O reconhecimento de que cada processo educacional é composto por diferentes aspectos e influenciado por fatores externos torna os programas de avaliação abrangentes e com diferentes preocupações, para os quais existem ferramentas de avaliação específicas, tais como: aprendizagem do aluno, condições socioeconômicas e culturais do aluno, visão geral das cátedras, práticas de ensino, funcionamento da escola, características da gestão escolar e clima organizacional, etc.

Por isso, é tendência atual da avaliação educacional o desenvolvimento de projetos que buscam articular, compatibilizar e utilizar distintos modelos, ferramentas e instrumentos, de modo a melhor apreender os multifacetados aspectos do processo educacional, objeto da avaliação.

As avaliações são muitas vezes confundidas com testes padronizados que determinam notas e classificações. Na realidade, avaliação é um termo abrangente que incorpora testes padronizados e muitas outras formas de avaliação. Refere-se a uma ampla gama de métodos que os educadores usam para avaliar os alunos em diferentes níveis de aprendizagem.

A avaliação refere-se à coleta sistemática de informações que avaliam, medem e documentam o desempenho dos alunos para fornecer uma imagem clara de sua prontidão acadêmica, progresso de aprendizado e aquisição de habilidades.

Além disso, as avaliações ajudam a identificar os pontos fortes e fracos dos

alunos. Isso ajuda os professores a modificar suas técnicas de ensino de acordo com os requisitos de aprendizagem dos alunos.

Além de fornecer feedback diagnóstico, as avaliações motivam os alunos e os professores de maneiras diferentes. Os alunos têm a chance de demonstrar suas habilidades e melhorar por meio da autoavaliação, e os professores recebem instruções para ajudar os alunos a ter um desempenho melhor no aprendizado por meio de instruções aprimoradas.

A natureza multifacetada das avaliações significa que os educadores podem aproveitá-las de várias maneiras para fornecer uma estrutura formal ou informal valiosa para o processo de aprendizagem. A principal coisa a lembrar é que a avaliação é uma ferramenta de aprendizagem. O que todas as avaliações têm em comum é que elas fornecem um instantâneo da compreensão do aluno em um determinado momento do processo de aprendizagem.

Algumas avaliações são úteis antes mesmo do início da corrida para ajudar a determinar qual é a melhor estratégia de corrida (diagnóstico). Algumas avaliações são benéficas durante a corrida para acompanhar o progresso e ver se ajustes na estratégia devem ser feitos durante a corrida (formativa). Algumas avaliações são feitas para ver se os alunos em escolas ou distritos inteiros, toda a equipe de corrida, estão avançando e aprendendo o material (interino). E algumas avaliações são melhores bem no final da corrida, para revisar o desempenho, ver como você se saiu e ver como melhorar para a próxima corrida (somativa).

As avaliações ajudam o professor a determinar o que ensinar, como ensinar e, no final, a eficácia do ensino.